Econometria 1

Pedro Henrique Rocha Mendes *

Prova 1

1)

Ao final da década de 90, houve uma expressiva valorização do Real, e há um debate acerca das consequências para a indústria brasileira. O efeito da valorização sobre o investimento industrial é ambíguo. Por um lado, a valorização exerce influência positiva sobre o investimento, barateando importações de bens de capital. Por outro lado, a valorização exerce influência negativa, reduzindo a rentabilidade das exportações de manufaturados. A teoria, pois, não permite concluir quanto ao efeito líquido destas duas influências, ele pode ser positivo ou negativo. Seja I_{i0} o valor real do investimento realizado pela i-ésima empresa industrial antes da valorização e I_{i1} o valor deste investimento após a valorização. Com base em uma amostra de $81~(9^2)$ empresas industriais, coletada no período a que este enunciado se refere, é possível testar, a um nível de significância de 10%, a hipótese de que a média populacional para a variação do investimento foi nula no período (ou seja, para a empresa média, efeitos positivo e negativo cancelaram-se). O valor observado, na amostra, da média para o indicador de impacto, $\bar{\theta} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} \delta_i = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} \left(\frac{I_{11} - I_{10}}{I_{10}} \right)$, é de - 0,3, com desvio padrão $s = \sqrt{\frac{1}{N-1} \sum_{i=1}^{N} \left(\delta_i - \bar{\delta} \right)^2} = 1,5$. Preencha as lacunas abaixo:

1) a.

Calcule o valor observado da estatística do teste:

```
t <- (-0.3-0)/(1.5/9)
```

[1] -1.8

^{*}RA: 11201811516, Turno: Manhã

1) b.

Apresente a região crítica do teste e o p-valor do teste:

```
Para \alpha = 0.1:
```

```
c(qt((0.1/2), 80, lower.tail = TRUE), qt(1-((0.1/2)), 80, lower.tail = TRUE))
## [1] -1.664125   1.664125

2*pt(t, 80, lower.tail = TRUE)
## [1] 0.07563041
```

1) c.

Decida quanto à hipótese nula:

- H_0 : $\theta = 0$
- H_1 : $\theta \neq 0$

Como a estatística de teste caiu dentro da região crítica, rejeita-se H_0 e admite-se que θ é diferente de 0 a um nível de significância de 10%.

1) d.

Explique a implicação da decisão anterior para o debate acerca das consequências para a indústria brasileira:

Rejeita-se a hipótese de que *a* média populacional para a variação do investimento foi nula no período, havendo a possibilidade de variações positivas ou negativas na taxa de investimento pós-valorização da moeda.

1) e.

Informe os limites inferior e superior do intervalo com nível de confiança de 90% para o indicador de impacto.

```
t <- qt(1-((0.1/2)), 80, lower.tail = F)

c((-0.3-t*(1.5/9)), (-0.3+t*(1.5/9)))

## [1] -0.0226459 -0.5773541
```

2)

Em cada um dos quatro itens a seguir há pelo menos um dos passos lógicos que compõem o procedimento de simplificação da variância do estimador de mínimos quadrados ordinários para o coeficiente de uma função de regressão populacional. Selecione a alternativa que descreve corretamente a definição, propriedade ou hipótese que justifica o passo lógico indicado pelo símbolo (?). Justifique sua resposta.

2) a.

$$Var\left(\hat{\beta}_{1}|X\right) = E\left\{\left[\hat{\beta}_{1} - E\left(\hat{\beta}_{1}|X\right)\right]^{2} \mid X\right\} = (?) = E\left[\left(\hat{\beta}_{1} - \beta_{1}\right)^{2} \mid X\right]$$

- ☐ (A) Propriedade de ausência de viés do estimador para o intercepto
- ☐ (B) Propriedade de ausência de viés do estimador para o coeficiente
- ☐ (C) Definição do estimador

Estimador de B1:

Estimator &
$$\beta_1$$
:
$$\frac{1}{\beta_1} = \sum_{i=1}^{N} (y_i - \overline{y})(x_i - \overline{x}) \qquad (1) \qquad (\beta_0 + \beta_1 \overline{x} + \overline{y}) \qquad = \beta_1 (x_1 - \overline{x}) + \widetilde{y}_i - \widetilde{y}_i \qquad = \beta_1 (x_1 - \overline{x}) + \widetilde{y}_i - \widetilde{y}_i \qquad = \beta_1 (x_1 - \overline{x}) + \widetilde{y}_i - \widetilde{y}_i \qquad = \beta_1 (x_1 - \overline{x}) + \widetilde{y}_i - \widetilde{y}_i \qquad = \beta_1 (x_1 - \overline{x}) + \widetilde{y}_i - \widetilde{y}_i \qquad = \beta_1 (x_1 - \overline{x}) + \widetilde{y}_i - \widetilde{y}_i$$

Vies de
$$\beta_1$$
:

$$B(\beta_1|X) = E\left(\beta_1 + \frac{\sum_{i=1}^{n} \sigma_i(x_i - \overline{x})}{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \overline{x})^2} | X\right) - \beta_1$$

$$= E(\beta_1 | X) + E\left(\frac{\sum_{i=1}^{n} \sigma_i(x_i - \overline{x})}{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \overline{x})^2} | X\right) - \beta_1 = E\left(\frac{\sum_{i=1}^{n} \sigma_i(x_i - \overline{x})}{\sum_{i=1}^{n} (x_i - \overline{x})^2} | X\right)$$

$$= \sum_{i=1}^{n} E[\overline{v}_i(x_i - \overline{x})|X] = \sum_{i=1}^{n} E(v_i - \overline{v}|X)(x_i - \overline{x})^2$$

$$= \sum_{i=1}^{n} (x_i - \overline{x})^2$$

$$= E(v_i - \overline{v}|X) = E(v_i | X) - E(\overline{v}|X)$$

$$= E(v_i - \overline{v}|X) - N^{-1} E(v_i | X)$$

$$= E(v_i | X) - N^{-1} E(v_i | X)$$

$$= \sum_{i=1}^{n} O(x_i - \overline{x})^2$$

$$= \sum_{i=1}^{n} O(x_i - \overline{x})^2$$

$$= \sum_{i=1}^{n} (x_i - \overline{x})^2$$

Portanto, $E(\hat{\beta}_1|X)=\beta_1$, o que justifica a passagem.

2) b.

$$Var(\hat{\beta}_1|X) = E[(\hat{\beta}_1 - \beta_1)^2|X] = (?) = E\left\{ \left[\frac{\sum_{i=1}^N u_i(x_i - \bar{x})}{\sum_{i=1}^N (x_i - \bar{x})^2} \right]^2 \mid X \right\}$$

- ☐ (A) O estimador do intercepto é aproximadamente equivalente à covariância amostral, exceto pela multiplicação pelo termo de perturbação
- oxtimes (B) Fórmula do estimador do coeficiente
- ☐ (C) Ausência de viés para o estimador do coeficiente

Estimador de
$$\beta_1$$
:
$$\hat{\beta}_1 = \sum_{i=1}^{N} (y_i - \overline{y})(x_i - \overline{x}) = \frac{\sum_{i=1}^{N} (U_i - \overline{U})(x_i - \overline{x})}{\sum_{i=1}^{N} (x_i - \overline{x})^2} + \beta_1$$

$$\begin{array}{c}
\bigvee_{X} \left(\overrightarrow{\beta}_{3} \middle| X \right) = E \left\{ \left(\sum_{\substack{i=1 \ i=1 \$$

2) c.

$$Var(\hat{\beta}_1|X) = E\left\{ \left[\frac{\sum_{i=1}^N u_i(x_i - \bar{x})}{\sum_{i=1}^N (x_i - \bar{x})^2} \right]^2 \middle| X \right\}$$

$$= E\left\{ \left[\sum_{i=1}^N u_i w_i(X) \right]^2 \middle| X \right\} = (?) = E\left[\sum_{i=1}^N u_i^2 w_i(X)^2 + \sum_{j \neq 1}^N \sum_{i=1}^N u_i w_i(X) u_j w_j(X) \middle| X \right]$$

- ⊠ (A) Aplicação do quadrado perfeito a um somatório
- ☐ (B) Variância da soma é igual à soma das variâncias
- \square (C) Propriedade de linearidade da expectativa

Defining
$$\frac{(X_i - \overline{X})}{\sum_{i=1}^{n} (X_i - \overline{X})^2}$$
 como $W_i(X)$:

2) d.

$$Var(\hat{\beta}_1|X) = E\left[\sum_{i=1}^{N} u_i^2 w_i(X)^2 + \sum_{j\neq 1}^{N} \sum_{i=1}^{N} u_i w_i(X) u_j w_j(X)\right| X\right]$$
$$= (?) = \sum_{i=1}^{N} \sigma^2 w_i(X)^2$$

- □ (A) Hipótese de distribuição normal para o termo de perturbação
- \square (B) Hipótese de homocedasticidade, apenas
- ⊠ (C) Hipótese de homocedasticidade e ausência de autocorrelação

Vor
$$(\hat{\beta}_{3}|X) = E \left[\sum_{i=1}^{n} V_{i}^{2} w_{i}(x)^{2} + \sum_{j=1}^{n} \sum_{i=1}^{n} v_{i} w_{i}(x) v_{j}(x) | X\right]$$

$$= \sum_{i=1}^{n} E(v_{i}^{2}|X) W_{i}(X)^{2} + \sum_{j=1}^{n} \sum_{i=1}^{n} E(v_{i} v_{j}|X) W_{j}(x) W_{j}(x)$$

Hipótese de homo-

Cedosticidade: de autocorrelação:

$$E(v_{i}^{2}|X) = O^{2} \qquad Cov(v_{i}, v_{j}) = O$$

Pora todos as

Obs.

$$Var(\hat{\beta}_{1}|X) = \sum_{i=1}^{n} O^{2} w_{i}(X)^{2}$$

Logo, $Var(\hat{\beta}_{1}|X) = \sum_{i=1}^{n} O^{2} w_{i}(X)^{2}$

3)

Um pesquisador considera dois procedimentos para prever o padrão de variação da variável remuneração ao longo de uma amostra de trabalhadores:

- 1. A previsão pela média, ou seja, toma-se por base a média amostral da remuneração, assumindo-se, pois, que o nível salarial individual se mantém satisfatoriamente próximo de tal tendência central;
- 2. A previsão pela regressão simples, ou seja, toma-se por base uma regressão simples em que a variável explicativa é o nível educacional, assumindo-se, pois, que este exibe padrão de variação satisfatoriamente próximo do observado para o nível de remuneração.

A qualidade da previsão gerada por cada maneira, ou seja, o desempenho de cada maneira, é medida a partir do erro quadrático médio, calculado como segue (Obs.: notar que as medidas são inversamente proporcionais ao grau de desempenho).

$$EQM_{\text{m\'edia}} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} (y_i - \bar{y})^2$$

$$EQM_{FRP} = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^{N} \left(y_i - \widehat{\beta_0} - \widehat{\beta_1} x_i \right)^2$$

3) a.

Demonstre que o erro quadrático médio cometido pela regressão nunca é maior do que aquele cometido pela média. Ou seja, a primeira pode ter desempenho no mínimo equivalente à segunda, mas nunca inferior. Dica: a regressão atingiria o menor grau de desempenho possível no caso em que a correlação entre educação e remuneração na população e na amostra fosse nula. Tomando por base as fórmulas dos estimadores de MQO para os parâmetros, reconsidere a fórmula no interior do erro quadrático médio para a regressão como base para responder a este item.

$$\begin{split} & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} \left(y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + \vec{y}^{2} \right) \\ & = \frac{1}{N} \left(\sum_{i=\Delta}^{N} y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + \vec{y}^{2} \right) \\ & = \frac{1}{N} \left(\sum_{i=\Delta}^{N} y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + y_{i}^{2} \right) \\ & = \frac{1}{N} \left(\sum_{i=\Delta}^{N} y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y}^{2} + y_{i}^{2} \right) \\ & = \frac{1}{N} \left(\sum_{i=\Delta}^{N} y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y}^{2} - 2y_{i} \vec{\beta}_{\Delta} x_{i} + \vec{\beta}_{D}^{2} + 2\vec{\beta}_{D} \vec{\beta}_{D} x_{i} + (\vec{\beta}_{\Delta} x_{i})^{2} \right) \\ & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} \left[y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{\beta}_{D} - 2y_{i} \vec{\beta}_{\Delta} x_{i} + \vec{\beta}_{D}^{2} + 2\vec{\beta}_{D} \vec{\beta}_{D} x_{i} + (\vec{\beta}_{\Delta} x_{i})^{2} \right] \\ & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} \left[y_{i}^{2} - 2y_{i} (\vec{y} - \vec{\beta}_{D} \vec{x}) - 2y_{i} \vec{\beta}_{\Delta} x_{i} + (\vec{y} - \vec{\beta}_{D} \vec{x})^{2} + 2(\vec{y} - \vec{\beta}_{\Delta} \vec{x}) \vec{\beta}_{\Delta} x_{i} \right. \\ & + (\vec{\beta}_{\Delta} x_{i})^{2} \right] \\ & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} \left[y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + 2y_{i} \vec{\beta}_{D} \vec{x} - 2y_{i} \vec{\beta}_{D} x_{i} + (\vec{y} - \vec{\beta}_{D} \vec{x})^{2} + 2(\vec{y} - \vec{\beta}_{D} \vec{x}) \vec{\beta}_{D} x_{i} \right. \\ & + (\vec{\beta}_{\Delta} x_{i})^{2} \right] \\ & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} \left[y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + 2y_{i} \vec{\beta}_{D} \vec{x} - 2y_{i} \vec{\beta}_{D} x_{i} + \vec{y}^{2} - 2\vec{y} \vec{x} \vec{\beta}_{D} + (\vec{\beta}_{D} \vec{x})^{2} + 2\vec{y} \vec{\beta}_{D} x_{i} \right. \\ & + (\vec{\beta}_{\Delta} x_{i})^{2} \right] \\ & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} \left[y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + 2y_{i} \vec{\beta}_{D} \vec{x} - 2y_{i} \vec{\beta}_{D} x_{i} + (\vec{y} - \vec{\beta}_{D} \vec{x})^{2} + 2(\vec{y} - \vec{\beta}_{D} \vec{x}) \vec{\beta}_{D} x_{i} + (\vec{\beta}_{D} \vec{x})^{2} \right) \\ & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} \left[y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + 2y_{i} \vec{\beta}_{D} \vec{x} - 2y_{i} \vec{\beta}_{D} x_{i} + (\vec{y} - \vec{\beta}_{D} \vec{x})^{2} + 2(\vec{y} - \vec{\beta}_{D} \vec{x}) \vec{\beta}_{D} \vec{x} \right] \\ & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} \left[y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + 2y_{i} \vec{\beta}_{D} \vec{x} - 2y_{i} \vec{\beta}_{D} \vec{x} + \vec{y}^{2} - 2\vec{y} \vec{x} \vec{\beta}_{D} \vec{x} + (\vec{\beta}_{D} \vec{x})^{2} + 2\vec{y} \vec{\beta}_{D} \vec{x} \right] \\ & = \frac{1}{N} \sum_{i=\Delta}^{N} y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} + 2y_{i} \vec{\beta}_{D} \vec{x} - 2y_{i} \vec{\beta}_{D} \vec{x} + y_{i}^{2} - 2y_{i} \vec{y} \vec{x} + y_{i}^{2} - 2y_{i}^{2} \vec{$$

$$= \frac{1}{N} \left(\sum_{i=1}^{n} y_{i}^{2} - n2\overline{y}^{2} + n2\widehat{\beta}_{1} \overline{x} \overline{y} - 2\widehat{\beta}_{2} \sum_{i=1}^{n} x_{i} y_{i} + n\overline{y}^{2} - n2\overline{x} \overline{y} \widehat{\beta}_{1} + n\widehat{\beta}_{2}^{2} \overline{x} + n2\overline{y} \overline{y} \widehat{\beta}_{1} - n2\widehat{\beta}_{2}^{2} \overline{x}^{2} \right)$$

$$= \frac{1}{N} \left(\sum_{i=1}^{n} y_{i}^{2} - n\overline{y}^{2} - 2\widehat{\beta}_{2} \sum_{i=1}^{n} x_{i} y_{i} + n2\overline{y} \overline{x} \widehat{\beta}_{1} \right)$$

$$= \frac{1}{N} \left(\sum_{i=1}^{n} y_{i}^{2} - n\overline{y}^{2} - 2\widehat{\beta}_{2} \sum_{i=1}^{n} x_{i} y_{i} - n\overline{x} \overline{y} \right) = \widehat{O}_{y}^{2} - 2\widehat{\beta}_{1} \widehat{O}_{xy}$$

Caso 1: $EQM_{\text{FRP}} = EQM_{\text{média}} \leftrightarrow \hat{\beta}_1 \hat{\sigma}_{xy} = 0$ Porém,

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^{N} (y_i - \bar{y}) (x_i - \bar{x})}{\sum_{i=1}^{N} (x_i - \bar{x})^2} = \frac{\hat{\sigma}_{xy}}{\hat{\sigma}_x^2}$$

Logo,

$$EQM_{FRP} = EQM_{\text{média}} \leftrightarrow \hat{\sigma}_{xy} = 0$$

Caso 2: $EQM_{\text{FRP}} < EQM_{\text{média}} \leftrightarrow \hat{\beta}_1 \hat{\sigma}_{xy} > 0$, pois

$$\begin{split} EQM_{FRP} - EQM_{\text{média}} &= \hat{\sigma}^2 - 2\hat{\beta}_1\hat{\sigma}_{xy} \\ &= -2\hat{\beta}_1\hat{\sigma}_{xy} \end{split}$$

Assim, $\hat{\beta}_1 \hat{\sigma}_{xy} > 0 \rightarrow EQM_{\text{FRP}} < EQM_{\text{média}}.$

Caso 3: $EQM_{\text{FRP}} > EQM_{\text{média}} \leftrightarrow \hat{\beta}_1 \hat{\sigma}_{xy} < 0$

No entanto,

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\hat{\sigma}_{xy}}{\hat{\sigma}_x^2}$$

$$\hat{\beta}_1 \hat{\sigma}_{xy} = \frac{\hat{\sigma}_{xy}}{\hat{\sigma}_x^2} \cdot \hat{\sigma}_{xy} = \frac{\hat{\sigma}_{xy}^2}{\hat{\sigma}_x^2} > 0$$

Portanto, $\hat{\beta}_1\hat{\sigma}_{xy}$ nunca assume valores menores que 0, o que implica que $\mathrm{EQM}_{\mathrm{FRP}} \leq \mathrm{EQM}_{\mathrm{m\'edia}}$ $\forall (x_i, y_i).$

3) b.

Considere a fórmula do coeficiente de determinação da regressão simples abaixo. Continuando o raciocínio utilizado na resposta ao item anterior, demonstre que a relação entre coeficiente de determinação e coeficiente de correlação entre educação (x) e remuneração (y) é positiva.

$$R^{2} = 1 - \frac{EQM_{FRP}}{EQM_{\text{média}}} = 1 - \frac{\sum_{i=1}^{N} \left(y_{i} - \hat{\beta}_{0} - \hat{\beta}_{1}x_{i}\right)^{2}}{\sum_{i=1}^{N} \left(y_{i} - \bar{y}\right)^{2}}$$

3) c.

Outra forma de entender a fórmula do coeficiente de determinação é escrevendo-a como segue:

$$R^{2} = 1 - \frac{EQM_{FRP}}{EQM_{\text{média}}} = 1 - \frac{\sum_{i=1}^{N} \left[y_{i} - \hat{E} \left(y \mid x = x_{i} \right) \right]^{2}}{\sum_{i=1}^{N} \left(y_{i} - y \right)^{2}}$$

Em que $\hat{E}(y \mid x = x_i) = y_i - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 x_i$ é a função de regressão amostral, tratando-se, pois, da contrapartida amostral da expectativa condicional. Com base nisso explique por que, havendo correlação considerável entre educação (x) e remuneração (y), a regressão simples em questão tende a apresentar um melhor desempenho preditivo do que a média incondicional. Sua resposta deve estar embasada na diferença conceitual entre média condicional, tal como se encontra no numerador da expressão, e média incondicional, esta contida no denominador. Leve em conta, adicionalmente, que a média condicional é calculada a partir de dois passos, o primeiro consistindo na seleção de um grupo amostral em função de um determinado nível educacional. Já o segundo compreende o cálculo da média exclusivamente para o grupo selecionado – tal cálculo é repetido para todos os grupos amostrais.

4)

Foi estimada, como parte de uma monografia do Bacharelado em Ciências Econômicas da UFABC, a regressão abaixo em que o déficit de altura para a idade de crianças de cinco anos, residentes em domicílios brasileiros, é explicado em função de características do domicílio e da criança. A variável dependente está medida em centímetros. (Obs.: nenhuma das variáveis está em forma logarítmica.)

Tabela 1: Coeficientes da regressão

Parâmetro	Estimativa pontual		
Intercepto	3.4998133		
Renda per capita	-0.002594		
Anos de estudo do responsável pelo domicilio	-0.054417		
Sexo feminino	0.8879468		
Idade (em meses)	0.0157118		
Acesso à abastecimento hídrico	-0.285436		
Área rural	0.2625615		

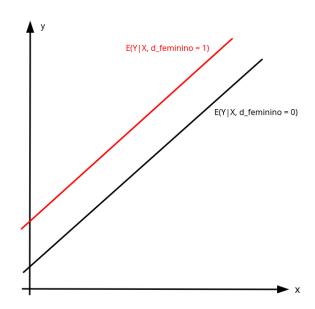
Parâmetro	Estimativa pontual	
Região Norte	1.3930684	
Região Nordeste	0.0366229	
Região Centro-Oeste	-0.241068	
Região Sudeste	-0.449075	

Obs.: foram omitidas as estimativas pontuais para as seguintes variáveis: status do domicílio em relação à conexão à rede de suprimento de eletricidade, à rede de esgoto e acesso a serviços de saúde.

4) a.

Qual é o significado do valor numérico da estimativa pontual para o sexo feminino? Para responder:

- 1. Apresente a definição formal do coeficiente em questão tomando por base a diferença entre as expectativas condicionais da variável dependente referentes a cada um dos dois grupos sociais em questão, ceteris paribus nas demais variáveis independentes.
 - $E(Y|X, \mathbf{d}_{\underline{}}feminino = 0) = \beta_0 + \beta_1 X$ representando observações do sexo masculino
 - $E(Y|X, \mathbf{d}_{\underline{}}feminino = 1) = \beta_0 + \beta_1 X + \beta_2 \delta$ representando observações do sexo feminino (δ)



2. Com base no passo anterior, escreva, textualmente, a interpretação da magnitude numérica da estimativa pontual.

O coeficiente de aproximadamente 0,89 para o sexo indica que, em média, indivíduos do

sexo feminino possui 0,89 centímetros a mais de déficit de altura para a idade de crianças de cinco anos, residentes em domicílios brasileiros.

4) b.

Qual é o significado do valor numérico da estimativa pontual para a região Norte? Para responder:

1. Apresente a definição formal do coeficiente em questão tomando por base a diferença entre as expectativas condicionais da variável dependente referentes aos grupos regionais em questão, ceteris paribus nas demais variáveis independentes.

Tabela 2: Matriz de dummies

	δ_1	δ_2	δ_3	δ_4	E(Y X)	Equação
S	0	0	0	0	$E(Y X,\delta_1=\cdots=\delta_4=0)$	$= \beta_0 + \beta_1 X$
N	1	0	0	0	$E(Y X, \delta_1 = 1, \delta_2 = \delta_3 = \delta_4 = 0)$	$= \beta_0 + \beta_1 X + \beta_2 \delta_1$
NE	0	1	0	0	$E(Y X, \delta_2 = 1, \delta_1 = \delta_3 = \delta_4 = 0)$	$= \beta_0 + \beta_1 X + \beta_3 \delta_2$
CO	0	0	1	0	$E(Y X, \delta_3 = 1, \delta_1 = \delta_2 = \delta_4 = 0)$	$= \beta_0 + \beta_1 X + \beta_4 \delta_3$
SE	0	0	0	1	$E(Y X, \delta_4 = 1, \delta_1 = \delta_2 = \delta_3 = 0)$	$= \beta_0 + \beta_1 X + \beta_5 \delta_4$

2. Com base no passo anterior, escreva, textualmente, a interpretação da magnitude numérica da estimativa pontual.

O coeficiente de aproximadamente 1,4 para a região Norte indica que, em média, residentes da região norte possuem 1,4 centímetros a mais de déficit de altura para a idade de crianças de cinco anos, residentes em domicílios brasileiros, em comparação com a região de referência (Sul).

4) c.

Agora, tomando o coeficiente da renda domiciliar per capita, uma variável medida em Reais (R\$), explique o significado da estimativa pontual correspondente. Continue a tomar por base uma comparação entre dois grupos sociais equivalentes em todas as demais variáveis.

O coeficiente para variáveis contínuas representa o efeito de uma variação na variávei independente na variávei dependente, ou seja, $\Delta y_i = \beta_i \Delta x_i$.

O coeficiente da variável "renda domiciliar *per capita*" indica que, *ceteris paribus*, um aumento na renda leva a uma diminuição do déficit de altura para a idade de crianças de cinco anos em -0,0026.